

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**Curitiba - PR
2025**

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO | 4 |
| 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO | 4 |
| 1.2 HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO | 4 |
| 1.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE | 5 |
| 2. OFERTA DA INSTITUIÇÃO..... | 6 |
| 3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA..... | 7 |
| 3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO..... | 7 |
| 3.2 CALENDÁRIO | 7 |
| 3.3 FREQUÊNCIA | 8 |
| 3.4 EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTO SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA..... | 8 |
| 4. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO | 9 |
| 4.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS..... | 9 |
| 4.2 ACESSIBILIDADE | 9 |
| 5. PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO | 9 |
| 5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS | 9 |
| 5.2 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA | 10 |
| 6. FINALIDADE E OBJETIVOS..... | 11 |
| 6.1 FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO | 11 |
| 6.2 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO | 11 |
| 6.3 FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 12 |
| 7. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO | 13 |
| 7.1 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, DE CRIANÇA, DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO. | 15 |
| 7.2. CONCEPÇÃO DE CUIDAR E EDUCAR E SUA ARTICULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA..... | 16 |
| 8. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR | 18 |

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

| | | |
|-------|--|-----------|
| 8.1 | COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR..... | 18 |
| 8.1.1 | Competências Gerais..... | 18 |
| 8.1.2 | Educação Infantil..... | 20 |
| 8.1.3 | Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil | 20 |
| 8.2 | OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA..... | 21 |
| 8.2.1 | O Eu, o outro e o nós..... | 21 |
| 8.2.2 | Corpo, gestos e movimentos..... | 22 |
| 8.2.3 | Traços, sons, cores e formas..... | 22 |
| 8.2.4 | Escuta, fala, pensamento e imaginação..... | 22 |
| 8.2.5 | Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações..... | 22 |
| 8.3 | OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL..... | 23 |
| 8.3.1 | Campo de Experiências – “O EU, O OUTRO E O NÓS”..... | 23 |
| 8.3.2 | Campo de Experiências – “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” .. | 25 |
| 8.3.3 | Campo de Experiências – “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS” | 27 |
| 8.3.4 | Campo de Experiências – “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” .. | 29 |
| 8.3.5 | Campo de Experiências – “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES” .. | 32 |
| 9. | AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA..... | 34 |
| 10. | A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL..... | 36 |
| 11. | ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA..... | 37 |
| 12. | ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM OUTROS SEGMENTOS DA SOCIEDADE..... | 38 |
| 13. | EDUCAÇÃO INCLUSIVA..... | 39 |
| 14. | EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... | 42 |
| 15. | EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS..... | 43 |

| | |
|---|-----------|
| 16. PROGRAMA DE COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA – BULLYING | 44 |
| | |
| 17. PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER | 45 |
| 18. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 46 |
| 19. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA | 48 |
| | 51 |
| 20. ANEXOS | 52 |

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

1. APRESENTAÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Centro de Educação Infantil Padre João Bagozzi - Kids

Mantenedora: Associação Padre Pedro Magnone de Educação e Cultura

CNPJ: 53.416.921/0019-25

Endereço: Rua: Luiz Parigot de Souza n.º 813, Bairro Portão - Curitiba – Paraná

Telefone: (41) 3026-2144

E-mail: cei@bagozzi.edu.br

Responsável Legal pela Instituição: Antônio Luiz de Oliveira

Diretor de Unidade: Luciana de Almeida Fonseca Veneri

Coordenador(a) Pedagógico(a): Simone Stival.

1.2 HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

Em 1955, um jovem sacerdote italiano, o Padre João Bagozzi, concretizou seu sonho ao fundar o CEI Imaculada Conceição, nas dependências da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba-PR. O nome foi escolhido em homenagem ao centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, feito pelo Papa Pio IX em 8 de dezembro de 1954.

Inicialmente, o CEI contava com duas salas simples, além de uma terceira situada na casa paroquial. Nessas estruturas, 196 crianças eram atendidas em dois turnos. O espaço logo se mostrou pequeno diante da grandeza do projeto, e, graças ao esforço e à determinação do Padre Bagozzi, novas ampliações foram realizadas.

Em 1960, o Padre João Bagozzi faleceu em um trágico acidente. No entanto, seu sonho permaneceu vivo, levado adiante por pessoas que abraçaram sua missão. Em 1973, com a fusão do CEI Imaculada Conceição com o Ginásio Padre João Bagozzi, surgiu o CEI Padre João Bagozzi.

Fiel ao ideal do fundador – de que “para o aperfeiçoamento moral do homem, não basta a educação da mente sem a educação do coração” – o CEI mantém até hoje esse princípio por meio de suas práticas pedagógicas e da atuação da Pastoral Educacional Bagozziana (PEB), que promove atividades formativas com pais, educadores e alunos.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Em 1997, foi inaugurado o CEI Padre João Bagozzi - Kids, também no bairro Portão, destinado ao atendimento de crianças da creche e da pré-escola. O bairro, localizado na zona oeste de Curitiba, é caracterizado por uma ampla oferta de serviços e comércio, incluindo bancos, supermercados e diversas instituições de ensino públicas e privadas.

A Igreja do Portão, marco histórico da região, foi construída entre 1916 e 1928, substituindo a antiga capela dedicada ao Senhor Bom Jesus. Atualmente administrada pelos Oblatos de São José, a igreja foi recentemente tombada como patrimônio histórico da cidade.

Grande parte das famílias atendidas pelo CEI reside no próprio bairro ou em áreas vizinhas. A equipe que compõe a instituição é formada por profissionais qualificados, que atuam nas áreas administrativa, pedagógica e pastoral, contribuindo com dedicação para o cumprimento da missão educativa inspirada por seu fundador.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

O Centro de Educação Infantil Padre João Bagozzi - Kids, está localizado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná e situado à Rua Luiz Parigot de Souza, nº. 813, Bairro Portão, Curitiba-PR, CEP 81070-050. O CEI Padre João Bagozzi - Kids pertence a Rede OSJ de Educação, cuja Entidade Mantenedora é a Associação Padre Pedro Magnone de Educação e Cultura, situada à Rua João Bettega, nº. 796, Bairro Portão, Curitiba-PR, CEP 81070-050.

A estrutura organizacional da Entidade Mantenedora é composta pelo Superior Provincial da Congregação dos Oblatos de São José, seguido de um outro oblato com a função de Superintendente/CEO da Rede OSJ de Educação, seguido da Direção Geral de Rede que, em consonância com estes oblatos, indica o representante do CEI, cuja função é a Direção de Unidade.

O CEI Padre João Bagozzi - Kids, é uma instituição particular de ensino pertencente à Rede OSJ de Educação mantida pela Congregação dos Oblatos de São José. Possui Resolução de Autorização de funcionamento nº1563-18/05/98.

O bairro Portão está situado na zona oeste de Curitiba e integra a Regional Portão, que, segundo dados do IPPUC e IBGE, possui uma população

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

estimada de 219.396 habitantes, sendo a terceira região mais populosa da cidade. É caracterizado por uma infraestrutura urbana consolidada, com ampla oferta de serviços públicos e privados, incluindo escolas, unidades de saúde, centros comerciais e áreas de lazer.

O bairro apresenta uma composição socioeconômica diversificada, com variações nos rendimentos mensais entre os moradores, refletindo diferentes realidades e estilos de vida na região. Ele conta com uma variedade de equipamentos públicos, como escolas municipais e estaduais, unidades de saúde, centros de assistência social e áreas de lazer. Além disso, possui uma rede comercial diversificada, incluindo shoppings, supermercados, bancos e restaurantes, atendendo às necessidades da população local e de bairros vizinhos.

O Portão apresenta uma combinação de áreas residenciais e comerciais, com predominância de moradias unifamiliares e edifícios de apartamentos. A população é composta por famílias de diferentes faixas etárias e níveis socioeconômicos, refletindo a diversidade característica da região. O bairro é bem servido por vias arteriais e coletoras, facilitando o deslocamento para outras regiões da cidade. Além disso, conta com diversas linhas de transporte coletivo, integrando-se eficientemente ao sistema de mobilidade urbana de Curitiba.

2. OFERTA DA INSTITUIÇÃO

De acordo com a Deliberação CME n.º 01/2019, Capítulo III, a oferta de Educação Infantil no Centro de Educação Infantil Padre João Bagozzi - Kids está estruturada em duas etapas: Creche e Pré-escola, respeitando as faixas etárias previstas para cada nível de atendimento.

O Atendimento realizado é:

- I. Creche atende crianças de 0 a 3 anos;
- II. Pré-Escola contempla o atendimento de crianças de 4 a 5 anos.

O CEI Padre João Bagozzi - Kids atua em conformidade com as normativas legais, respeitando rigorosamente o corte etário definido pela

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Deliberação CME n.º 02/2019, assegurando que a matrícula das crianças seja realizada de acordo com a faixa etária correspondente a cada etapa da Educação Infantil.

A instituição também garante o cumprimento das orientações quanto à proporção entre profissionais e crianças, conforme estabelecido na Deliberação CME n.º 01/2019 e no Parecer CNE/CEB n.º 02, de 4 de julho de 2024, priorizando a qualidade no atendimento, no cuidado e nas interações pedagógicas.

A admissão de profissionais segue critérios rigorosos, sendo contratados apenas aqueles cuja formação atende integralmente às exigências legais, conforme disposto na Deliberação CME n.º 01/2019, assegurando a atuação de educadores com qualificação adequada para a Educação Infantil.

No que diz respeito à infraestrutura, o CEI cumpre todas as exigências relacionadas à capacidade das salas e condições físicas, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução SESA n.º 162/2005. A unidade oferece ambientes ventilados, seguros e apropriados para a higiene pessoal, alimentação e o desenvolvimento integral das crianças.

Essas diretrizes evidenciam o compromisso do CEI Padre João Bagozzi - Kids com uma educação infantil de excelência, pautada na legalidade, na segurança e no cuidado integral com a criança, em um ambiente acolhedor e de qualidade.

3. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O CEI Padre João Bagozzi - Kids oferta atendimento em período integral, intermediário e meio período (manhã e tarde), tendo seus horários registrados no Regimento da instituição.

3.2 CALENDÁRIO

O CEI Padre João Bagozzi - Kids cumpre integralmente a legislação educacional vigente, em especial a Lei Federal nº 12.796/13, que determina a obrigatoriedade de, no mínimo, 200 dias letivos e 800 horas de efetivo trabalho educacional, conforme o Art. 31, inciso II. Essa exigência assegura que a

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

instituição ofereça um ano letivo completo, adequado às necessidades de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, garantindo seu direito a uma educação infantil de qualidade.

Anualmente, o CEI elabora seu calendário escolar, esse documento é submetido à análise e aprovação da Secretaria Municipal da Educação, em conformidade com as diretrizes do sistema de ensino. Após sua aprovação, o calendário é amplamente divulgado à equipe pedagógica e às famílias, promovendo transparência, previsibilidade e organização. Essa prática fortalece a parceria entre a instituição e as famílias, reconhecida como fundamental para o êxito do processo educativo e o pleno desenvolvimento das crianças.

3.3 FREQUÊNCIA

É obrigatória a frequência às práticas educativas curriculares e demais atividades previstas e programadas em calendário, sendo exigida a frequência mínima de 60% (sessenta e por cento) do total de horas letivas anuais para fins de promoção, de acordo com a Lei Federal n.º 12.796/13, Art. 31 – IV. A presença dos educandos no CEI Padre João Bagozzi - Kids é controlada por anotação no diário *on-line*, sob controle e responsabilidade do professor devendo ser realizada todos os dias, em todas as turmas por período sendo, após, encaminhado à Secretaria do CEI. Para os educandos matriculados após o início do período letivo, o controle de frequência acontecerá a partir da data efetiva da matrícula.

3.4 EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTO SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA.

Como método avaliativo para observação do desenvolvimento da criança, o CEI determina que os educadores realizem o Parecer Descritivo Individual contendo informações importantes sobre o processo de desenvolvimento trimestral do educando. Em caso de transferência e/ou conclusão da Pré-Escola, o Parecer Descritivo acompanhará a criança, como determinada na Deliberação CME N.º 01/2019, Art. 17, § 2º.

4. ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

4.1 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O CEI Padre João Bagozzi - Kids possui salas de referência individualizadas, organizadas conforme a faixa etária das crianças, distribuídas entre o Bloco A e o Bloco B.

O Bloco A abriga as turmas dos Níveis 3 a 5, distribuídas em dois andares. O espaço conta com banheiros localizados ao final dos corredores, biblioteca, pátio coberto e um refeitório destinado às crianças dessas faixas etárias.

O Bloco B, denominado Espaço Baby, atende as crianças do Berçário ao Nível 2. Cada sala é equipada com um ambiente de higiene pessoal integrado, contendo trocador e vaso sanitário infantil, além de um espaço conjugado destinado ao descanso e sono. O bloco também conta com um refeitório exclusivo para os bebês, com mobília adaptada à idade, um lactário, pátio coberto, capela e auditório.

Essa organização física visa garantir ambientes adequados, seguros e acolhedores, que respeitam as necessidades e especificidades do desenvolvimento infantil.

4.2 ACESSIBILIDADE

O CEI garante a acessibilidade para deslocamento e permanência das pessoas com necessidades específicas para locomoção em todo o espaço, como rampas largas, banheiro acessível com vaso sanitário, pia e barras de apoio adaptadas.

5. PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

5.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

No CEI Padre João Bagozzi - Kids atuam profissionais qualificados em suas respectivas funções, conforme estabelecido pela Deliberação CME N.º 01/2019 – Capítulo IV. Estes profissionais incluem o Diretor da Unidade, a Coordenadora Pedagógica, a Assessora Pedagógica, a Orientadora Educacional, a Analista Administrativa, a Secretária, os Inspectores, os

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Professores, os Profissionais Auxiliares, as Zeladoras de Serviços Gerais, além de Nutricionistas e Cozinheiras terceirizadas.

5.2 PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A Formação Continuada é um pilar fundamental para o desenvolvimento profissional dos educadores e demais colaboradores da instituição, sendo essencial para garantir a qualidade do processo educativo. No CEI Padre João Bagozzi - Kids, a formação continuada é entendida como um processo contínuo e indispensável, que possibilita a atualização, o aperfeiçoamento e a reflexão sobre as práticas pedagógicas, alinhando-as às demandas contemporâneas da educação e às necessidades específicas das crianças. Em especial, para os professores, a formação continuada é uma ferramenta que fortalece sua atuação com as crianças, contribuindo para a construção de um ensino mais significativo e alinhado à perspectiva sociointeracionista adotada pela instituição.

No CEI, a Assessoria Pedagógica desempenha um papel central na promoção da formação continuada em serviço. Essa formação é organizada de maneira a atender tanto o coletivo quanto as necessidades individuais dos professores. Para isso, são realizadas permanências individuais, que ocorrem nos horários em que a turma da professora regente está em atividade com um professor especialista. Nessas permanências, a pedagoga acompanha e orienta a elaboração do planejamento quinzenal, sugerindo propostas pedagógicas que dialogam com a abordagem sociointeracionista e com metodologias ativas, sempre considerando as especificidades de cada faixa etária. Além disso, esses momentos são utilizados para a retomada dos documentos norteadores da Educação Infantil e para a realização de pesquisas educativas, que embasam as práticas docentes.

A pedagoga também promove reuniões de estudo e reflexão com as professoras, criando espaços para a troca de experiências e a discussão sobre a prática docente. Esses momentos são essenciais para o alinhamento das ações pedagógicas e para o fortalecimento da equipe. Além disso, a instituição garante um horário específico destinado aos estudos e planejamentos pedagógicos, conforme previsto na legislação vigente. Esse tempo é utilizado para formações coletivas e envolvem toda a equipe docente. Nessas formações,

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

são abordados temas relevantes para a prática educativa, sempre com foco no aprimoramento profissional e na qualidade do atendimento às crianças.

Dessa forma, o CEI Padre João Bagozzi - Kids assegura que seus profissionais estejam em constante processo de aprendizagem e atualização, criando um ambiente educacional dinâmico e reflexivo. A atuação da pedagoga, tanto no acompanhamento individual quanto nos momentos coletivos, é fundamental para garantir que as práticas pedagógicas estejam alinhadas aos princípios da instituição e às necessidades das crianças, promovendo uma educação de excelência e o desenvolvimento integral dos educandos, cumprindo com a Deliberação CME N. ° 01/2019, Art. 24.

6. FINALIDADE E OBJETIVOS

6.1 FINALIDADE DA INSTITUIÇÃO

A Educação Infantil oferecida pela instituição segue rigorosamente os princípios e diretrizes estabelecidos pela legislação educacional brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Sua finalidade é garantir o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, emocional, intelectual e social, proporcionando as bases necessárias para a formação de cidadãos conscientes, críticos e participativos. A proposta pedagógica visa respeitar as especificidades da infância, promovendo um ambiente acolhedor, estimulante e propício à construção de conhecimentos e valores desde os primeiros anos de vida.

6.2 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

- Desenvolver práticas educativas que possibilitem às crianças conhecer progressivamente sobre si, sobre seus pares e adultos que convivem, como instrumentos para a compreensão de si e do mundo e na solução dos problemas;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades por faixa etária, bem como a formação de atitudes e valores pautados na missão confessional de São José Marelló;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

- Respeitar as condições socioculturais e educacionais com vista à melhoria da qualidade na aprendizagem;
- Articular a Educação Infantil com os anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista a continuidade do atendimento da criança, respeitada a especificidade de seu desenvolvimento.

6.3 FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil no CEI Padre João Bagozzi - Kids tem como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), em seu artigo 29 (alterado pela Lei Federal nº 12.796/2013).

Nesse sentido, o CEI Padre João Bagozzi - Kids assume o compromisso de oferecer um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, onde as crianças possam explorar, brincar, interagir e aprender de forma significativa. A instituição reconhece a importância da brincadeira como eixo central da prática pedagógica, entendendo que é por meio do brincar que a criança constrói conhecimentos, desenvolve habilidades e estabelece relações sociais. Autores como Vygotsky e Piaget reforçam que a interação e a experiência lúdica são fundamentais para o processo de aprendizagem e para a formação da identidade infantil. A proposta pedagógica do CEI também é pautada em Loris Malaguzzi, com a abordagem reconhecida mundialmente por sua visão única sobre a educação infantil, centrada na criança como protagonista do processo de aprendizagem. No CEI Padre João Bagozzi - Kids, essa inspiração é incorporada de maneira a valorizar a curiosidade, a criatividade, autonomia e a expressão das crianças, alinhando-se aos princípios da instituição, respeitando sempre as individualidades e os ritmos de cada uma. A instituição também valoriza a parceria com as famílias, entendendo que a educação infantil é um processo compartilhado entre CEI, família e comunidade. Dessa forma, o CEI Padre João Bagozzi - Kids cumpre seu papel de proporcionar uma educação que não apenas prepara as crianças para as etapas seguintes da vida, mas que também contribui para a formação de cidadãos críticos, autônomos e socialmente responsáveis.

7. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Educação Infantil Padre João Bagozzi - Kids tem como missão oferecer uma educação integral de excelência, fundamentada nos princípios cristãos e humanistas, promovendo o desenvolvimento pleno da criança em suas dimensões física, emocional, cognitiva, social e espiritual, por meio de uma pedagogia comprometida com o respeito à infância, à diversidade e à formação de cidadãos éticos, críticos e solidários.

A instituição sustenta sua proposta educacional em princípios filosóficos que articulam fé, cultura e conhecimento, fundamentando-se na concepção cristã do ser humano como sujeito histórico, livre e responsável. Essa visão promove a valorização da dignidade humana, da convivência pacífica e do compromisso com a transformação social. Inspirado na missão evangelizadora da Igreja Católica, o CEI busca formar crianças que vivenciem valores como amor, respeito, justiça, empatia e solidariedade.

Do ponto de vista pedagógico, o CEI adota a abordagem sociointeracionista, fundamentada nas ideias de Lev Vygotsky, que entende a aprendizagem como um processo construído nas interações sociais mediadas pelo educador. O professor é visto como mediador do conhecimento, criando situações significativas e desafiadoras que estimulam a zona de desenvolvimento proximal de cada criança. Complementando essa base teórica, a instituição incorpora metodologias ativas, nas quais as crianças são protagonistas de seu aprendizado por meio de projetos investigativos, brincadeiras e experiências que favorecem a construção autônoma do saber.

A proposta pedagógica está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Resolução CNE/CEB nº 5/2009, o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e a Deliberação nº 01/2019, do Conselho Municipal de Educação (CME), especialmente seu artigo 11, que estabelece diretrizes para a organização das práticas educativas da primeira infância. Esses documentos orientam a instituição a assegurar o direito das crianças a uma educação que respeite suas especificidades e potencialidades, garantindo o desenvolvimento de competências essenciais para a vida em sociedade.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Os princípios éticos, estéticos e políticos delineados nos documentos norteadores da Educação Infantil brasileira estão plenamente incorporados ao cotidiano do CEI:

- **Éticos:** pautados no respeito à dignidade humana, na valorização da diversidade e na promoção da equidade. A instituição combate todas as formas de discriminação e preconceito, cultivando um ambiente que acolhe e respeita cada criança em sua singularidade, conforme disposto nas DCNEI.
- **Estéticos:** o CEI promove a sensibilidade, a criatividade e a ludicidade por meio de vivências artísticas, musicais, corporais e plásticas. Os ambientes são organizados de forma intencional para despertar a imaginação e o senso estético das crianças, estimulando suas expressões e percepções.
- **Políticos:** a proposta pedagógica tem como base a construção de uma educação democrática, inclusiva e participativa. As crianças são reconhecidas como sujeitos de direitos e cidadãos desde a primeira infância, tendo assegurado seu direito de participação, escuta e expressão, em consonância com os princípios constitucionais e educacionais.

O CEI Padre João Bagozzi - Kids valoriza o trabalho com as famílias como parceiras fundamentais no processo educativo, promovendo o diálogo constante e a construção conjunta de valores e práticas. A espiritualidade cristã é integrada ao projeto pedagógico, favorecendo uma formação que transcende o conhecimento acadêmico e promove uma consciência ética e social.

A organização curricular está estruturada com base nos eixos norteadores da Educação Infantil — interações e brincadeiras — conforme a Resolução CNE/CEB n.º 5/2009. As experiências são planejadas em consonância com os campos de experiência da BNCC, promovendo aprendizagens significativas que integram os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores.

As práticas pedagógicas valorizam a curiosidade, a escuta e a participação ativa das crianças, respeitando seu ritmo e suas vivências. A brincadeira, entendida como linguagem da infância, é eixo estruturante do

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

currículo e recurso fundamental para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e das relações interpessoais.

A avaliação é compreendida como um processo contínuo, formativo e qualitativo, baseado na observação, no registro e na documentação pedagógica. Serve como instrumento para conhecer o processo de aprendizagem de cada criança, planejar intervenções e comunicar os avanços às famílias, em total alinhamento com as diretrizes oficiais.

Com base nos quatro pilares da educação propostos pela UNESCO — aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser —, o CEI reafirma seu compromisso com uma educação integral que prepara as crianças para os desafios do mundo contemporâneo, sem perder de vista sua essência infantil.

Por fim, o CEI Padre João Bagozzi - Kids reafirma seu compromisso com a formação de crianças críticas, criativas, éticas e solidárias, por meio de uma prática pedagógica alinhada aos fundamentos legais e teóricos da Educação Infantil brasileira, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e democrática.

7.1 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA, DE CRIANÇA, DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO.

O Centro de Educação Infantil Padre João Bagozzi - Kids fundamenta sua prática educativa em uma concepção de criança como sujeito histórico, social e cultural, detentor de direitos e dotado de múltiplas potencialidades. Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB n.º 5/2009) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a infância é reconhecida como uma fase única e essencial do desenvolvimento humano, na qual a criança se constitui como ser ativo, competente e capaz de interagir com o mundo de maneira significativa.

A proposta pedagógica da instituição está ancorada no referencial sociointeracionista, baseado nos estudos de Lev Vygotsky, segundo o qual o desenvolvimento infantil é um processo construído nas relações sociais e mediado pela cultura. Nessa perspectiva, a aprendizagem ocorre por meio das interações com os pares e com os adultos, em contextos que oferecem experiências ricas em sentido e propósito. Como complemento a essa

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

abordagem, a instituição inspira-se nos princípios da pedagogia de Reggio Emilia, que reconhece a criança como protagonista de seu processo educativo, capaz de expressar e construir conhecimentos por meio de diversas linguagens, como o brincar, o gesto, a arte, a palavra e o movimento.

O desenvolvimento humano na primeira infância é compreendido de forma integral, abrangendo as dimensões física, emocional, cognitiva, social e espiritual. O CEI Padre João Bagozzi - Kids entende que cada criança é única em seu modo de aprender, descobrir e interpretar o mundo. Assim, valoriza-se a escuta sensível, o respeito ao tempo e às necessidades individuais, além do estímulo à autonomia e à criatividade.

A prática pedagógica da instituição está comprometida com uma educação que respeita a infância em sua essência lúdica, investigativa e expressiva, promovendo um ambiente acolhedor e desafiador, que favorece o desenvolvimento de crianças curiosas, críticas e colaborativas. Com isso, o CEI Padre João Bagozzi - Kids assegura uma educação infantil de qualidade, que reconhece a infância como etapa fundamental na formação de cidadãos conscientes, solidários e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

7.2. CONCEPÇÃO DE CUIDAR E EDUCAR E SUA ARTICULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO PEDAGÓGICA.

No Centro de Educação Infantil Padre João Bagozzi - Kids, a prática pedagógica está alicerçada na concepção de que cuidar e educar são dimensões indissociáveis do processo educativo, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 5/2009) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa concepção rompe com a dicotomia historicamente atribuída a essas ações, reconhecendo que o desenvolvimento integral das crianças se dá por meio de experiências que articulam, de forma intencional, as dimensões física, emocional, cognitiva, social e espiritual.

A BNCC reafirma que o ato de cuidar, na Educação Infantil, transcende a atenção às necessidades básicas e se torna parte essencial da formação humana, conferindo sentido educativo a todas as interações. Essa perspectiva é

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

ratificada pelo Parecer CNE/CEB n.º 20/2009, ao afirmar que o cuidado representa uma dimensão ética e humana da educação, marcada pelo respeito às singularidades e à escuta sensível da criança. Referenciais teóricos, como os de Oliveira e Rossetti-Ferreira (2002), fundamentam a compreensão de que o cuidado é também ato pedagógico, promotor da autonomia, da segurança afetiva e da construção da identidade infantil.

Essa articulação entre cuidado e educação se manifesta no cotidiano do CEI por meio de rotinas cuidadosamente planejadas, que ressignificam momentos como alimentação, higiene, repouso e acolhimento em oportunidades educativas. Inspirada em princípios da abordagem de Emmi Pikler, a instituição valoriza as interações individualizadas, o respeito ao ritmo próprio de cada criança e o fortalecimento dos vínculos afetivos, compreendendo que a qualidade das relações é essencial para o desenvolvimento saudável. Atos cotidianos, como a troca de fraldas, são tratados como ocasiões de escuta, comunicação, respeito e construção de segurança emocional, e não apenas como tarefas assistenciais.

Os espaços educativos são organizados de modo a garantir simultaneamente segurança e desafios, proporcionando às crianças liberdade para explorar, experimentar e aprender com autonomia. Essa organização evidencia o entendimento de que o cuidado educativo se expressa tanto na proteção quanto na oferta de experiências significativas, capazes de despertar a curiosidade, a criatividade e o desejo de conhecer.

A prática pedagógica é permeada por intencionalidade e observação atenta, sendo registrada sistematicamente por meio da documentação pedagógica, que permite refletir sobre os processos de aprendizagem que ocorrem em todos os momentos do dia. Dessa forma, evidencia-se como as situações de cuidado estão profundamente integradas ao processo educativo, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento pleno das crianças.

Assim, o CEI Padre João Bagozzi - Kids consolida uma proposta pedagógica humanizadora e integradora, na qual o cuidado se constitui como base segura para a aprendizagem, e a educação emerge como processo sensível, ético e transformador, que acolhe, escuta, desafia e potencializa as múltiplas dimensões do ser infantil.

8. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

8.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Infantil deve promover o desenvolvimento de cinco campos de experiências essenciais que articulam competências e habilidades específicas para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses: "O eu, o outro e o nós", "Corpo, gestos e movimentos", "Traços, sons, cores e formas", "Escuta, fala, pensamento e imaginação" e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Esses campos visam garantir direitos de aprendizagem conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, de modo que as crianças desenvolvam autonomia, identidade, repertório cultural e diferentes linguagens, sempre por meio de interações e brincadeira e do respeito à infância como tempo singular de descobertas e construção de conhecimentos.

A BNCC enfatiza ainda competências gerais, a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica, que devem ser trabalhadas de forma integrada e articuladas na construção de conhecimentos, habilidades, formação de atitudes e valores. Na educação infantil deve ser abordada de forma lúdica e contextualizada, assegurando uma que valoriza o desenvolvimento integral da criança em suas múltiplas dimensões.

8.1.1 Competências Gerais

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

8.1.2 Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica brasileira, assume papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, p. 36-39) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Reconhecida como direito da criança e dever do Estado, essa etapa educativa atende a meninos e meninas de 0 a 5 anos e 11 meses, organizando-se em creche (0 a 3 anos) e Pré-Escola (4 e 5 anos), com a finalidade de promover o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social, complementando a ação da família e da comunidade.

No contexto da Educação Básica, a Educação Infantil estabelece as bases para os anos seguintes, promovendo a construção da autonomia, da identidade e das múltiplas linguagens da criança. Segundo as DCNEI (2009), essa etapa deve evitar a antecipação de conteúdos do Ensino Fundamental, privilegiando, em vez disso, experiências lúdicas e significativas que respeitem o desenvolvimento infantil. Como afirma Kishimoto (2018), "brincar é a forma privilegiada pela qual a criança pequena aprende", o que exige um currículo flexível e sensível às necessidades da primeira infância.

A Educação Infantil consolida-se como espaço de proteção, socialização e aprendizagem, onde as crianças são reconhecidas como sujeitos de direitos e protagonistas de seu desenvolvimento. Sua integração à Educação Básica reforça o compromisso com uma educação humanizadora e democrática, que assegura, desde os primeiros anos, condições equitativas para o pleno desenvolvimento das potencialidades infantis.

8.1.3 Direitos de Aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil

Os seis direitos de aprendizagem descritos na BNCC (2018, p. 38) são:

1. **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

2. **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
3. **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão do CEI e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
4. **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na CEI e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
5. **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
6. **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição CEI e em seu contexto familiar e comunitário.

8.2 OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

8.2.1 O Eu, o outro e o nós.

Aborda a construção da identidade e da autonomia das crianças, enfatizando as relações sociais e afetivas. Por meio das interações com colegas e adultos, as crianças desenvolvem noções sobre si mesmas, sobre os outros e sobre as regras de convivência. É nesse espaço que aprendem a expressar sentimentos, resolver conflitos e compreender a diversidade, fundamentando valores como respeito, empatia e cooperação.

8.2.2 Corpo, gestos e movimentos

Explora a corporeidade e a motricidade como formas de expressão e interação com o mundo. As crianças são incentivadas a conhecer e explorar seu corpo por meio de brincadeiras, danças, jogos e outras atividades que desenvolvam coordenação, equilíbrio e habilidades motoras. A BNCC ressalta que essas experiências não apenas promovem o desenvolvimento físico, mas também contribuem para a construção de conceitos espaciais, temporais e até mesmo emocionais, integrando movimento, emoção e cognição.

8.2.3 Traços, sons, cores e formas

Focado nas linguagens artísticas, este campo valoriza a criatividade e a expressão estética das crianças. Por meio de experiências com desenhos, pinturas, modelagens, músicas e outras manifestações artísticas, elas exploram diferentes materiais, texturas, sons e cores, desenvolvendo sensibilidade e repertório cultural. Essas vivências estimulam a imaginação, a capacidade de observação e a expressão de ideias, permitindo que as crianças se comuniquem de múltiplas formas e apreciem a produção artística própria e dos outros.

8.2.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

Concentra-se no desenvolvimento da linguagem oral e no estímulo ao pensamento crítico e criativo. Por meio de contação de histórias, conversas, brincadeiras com palavras e outras atividades, as crianças ampliam seu vocabulário, organizam seu pensamento e exercitam a argumentação. A BNCC destaca a importância de ambientes ricos em interações linguísticas, onde as crianças possam se expressar livremente, formular hipóteses e construir narrativas, fundamentais para a alfabetização e o letramento.

8.2.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo introduz noções matemáticas e científicas de forma lúdica e contextualizada. As crianças exploram conceitos como medidas, formas geométricas, sequências e fenômenos naturais por meio de brincadeiras, experimentações e observações do cotidiano. Ressalta que essas vivências estimulam a curiosidade, o raciocínio lógico e a compreensão do mundo e o desenvolvimento de noções essenciais que serão aprofundadas no Ensino

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Fundamental, sempre respeitando o currículo da Educação Infantil e as aprendizagens relacionadas a cada fase do desenvolvimento.

8.3 OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

8.3.1 Campo de Experiências – “O EU, O OUTRO E O NÓS”

8.3.1.1 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

- I. Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- II. Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- III. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.
- IV. Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- V. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- VI. Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

8.3.1.2 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- I. Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- II. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- III. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- IV. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- V. Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- VI. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

- VII. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

8.3.1.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

- I. Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- II. Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- III. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- IV. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
- V. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- VI. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- VII. Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

8.3.1.4 Síntese da Aprendizagem

- I. Respeitar e expressar sentimentos e emoções.
- II. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.
- III. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

8.3.1.5 Encaminhamento Metodológico

Embora os Campos de Experiência estejam articulados entre si, faz-se necessário estabelecer encaminhamentos metodológicos específicos para cada um, assegurando intencionalidade pedagógica, coerência nas práticas e o respeito às singularidades do desenvolvimento infantil.

O professor deve planejar intencionalmente propostas que favoreçam a investigação e a curiosidade, mediando as aprendizagens com perguntas desafiadoras e valorizando as descobertas das crianças.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Neste campo, os encaminhamentos metodológicos devem favorecer experiências que promovam a convivência, a cooperação, a empatia e a construção da identidade. As propostas envolvem:

- Rodas de conversa, dramatizações e histórias que abordem sentimentos, relações e valores;
- Jogos cooperativos que incentivem a solidariedade e o respeito;
- Vivências em grupo que permitam à criança compreender regras de convivência e resolução de conflitos;
- Situações cotidianas que valorizem a diversidade cultural e o respeito às diferenças.

O professor atua como mediador das interações, incentivando atitudes de cuidado, respeito e pertencimento.

8.3.2 Campo de Experiências – “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

8.3.2.1 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

- I. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- II. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- III. Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- IV. Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- V. Utilizar os movimentos de prensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

8.3.2.2 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- I. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- II. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

- III. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- IV. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- V. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

8.3.2.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

- I. Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
- II. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- III. Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- IV. Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
- V. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

8.3.2.4 Síntese da Aprendizagem

- I. Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.
- II. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.
- III. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.
- IV. Coordenar suas habilidades manuais.

8.3.2.5 Encaminhamento Metodológico

O encaminhamento metodológico deste campo deve priorizar experiências que envolvam o corpo como forma de expressão, descoberta e interação com o mundo. As propostas contemplam:

- Brincadeiras motoras, circuitos e jogos de movimento;
- Atividades rítmicas, danças e exploração de diferentes gestualidades;
- Desafios motores que favoreçam a coordenação, o equilíbrio e a lateralidade;
- Situações de cuidado com o corpo e percepção de limites pessoais e do outro.

O professor deve organizar ambientes que incentivem a exploração corporal e possibilitem desafios progressivos, respeitando o desenvolvimento de cada criança.

8.3.3 Campo de Experiências – “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

8.3.3.1 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

- I. Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- II. Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- III. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

8.3.3.2 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- I. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- II. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
- III. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

8.3.3.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

- I. Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- II. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- III. Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

8.3.3.4 Síntese da Aprendizagem

- I. Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.
- II. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.
- III. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

8.2.1.5 Encaminhamento Metodológico

Este campo propõe encaminhamentos metodológicos voltados à expressão artística, estética e sensível. As experiências envolvem:

- Exploração de diferentes materiais gráficos, plásticos e sonoros;
- Produções livres e dirigidas de desenho, pintura, colagem, modelagem e construção;
- Vivências musicais que incluam canto, uso de instrumentos, ritmo e apreciação de obras;
- Contato com diferentes manifestações culturais e artísticas.

O professor deve oportunizar situações de criação, apreciação e experimentação, valorizando a expressão individual e coletiva das crianças.

8.3.4 Campo de Experiências – “ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO”

8.3.4.1 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

- I. Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- II. Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
- III. Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).
- IV. Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- V. Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- VI. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- VII. Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- VIII. Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- IX. Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.

8.3.4.2 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- I. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- II. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
- III. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

orientação do adulto- -leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- IV. Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- V. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- VI. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- VII. Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- VIII. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- IX. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

8.3.4.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

- I. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- II. Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- III. Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- IV. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história
- V. Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- VI. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

- VII. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
- VIII. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)
- IX. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

8.3.4.4 Síntese da Aprendizagem

- I. Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.
- II. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.
- III. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.
- IV. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

8.3.4.5 Encaminhamento Metodológico

Os encaminhamentos metodológicos neste campo visam promover o desenvolvimento da linguagem oral, da escuta atenta, do pensamento crítico e da imaginação. As propostas incluem:

- Rodas de histórias, contação e reconto;
- Jogos simbólicos e dramatizações;
- Conversas que estimulem argumentação, hipóteses e narrativas pessoais;
- Experiências com rimas, parlendas, cantigas e textos literários diversos;
- Situações que ampliem o repertório linguístico e incentivem a expressão de ideias.

O professor deve ser mediador das interações verbais, garantindo espaço para a escuta ativa e o respeito às diferentes formas de expressão.

8.3.5 Campo de Experiências – “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

8.3.5.1 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

- I. Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
- II. Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- III. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- IV. Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
- V. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- VI. Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

8.3.5.2 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

- I. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
- II. Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
- III. Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- IV. Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
- V. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
- VI. Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- VII. Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

- VIII. Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

8.3.5.3 Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

- I. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- II. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- III. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
- IV. Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- V. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- VI. Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- VII. Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- VIII. Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

8.3.5.4 Síntese da Aprendizagem

- I. Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.
- II. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.
- III. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

- IV. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.
- V. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

8.3.5.5 Encaminhamento Metodológico

Este campo introduz noções matemáticas e científicas de forma lúdica e contextualizada. As crianças exploram conceitos como medidas, formas geométricas, sequências e fenômenos naturais por meio de brincadeiras, experimentações e observações do cotidiano. Ressalta que essas vivências estimulam a curiosidade, o raciocínio lógico e a compreensão do mundo e o desenvolvimento de noções essenciais que serão aprofundadas no Ensino Fundamental, sempre respeitando o currículo da Educação Infantil e as aprendizagens relacionadas a cada fase do desenvolvimento.

Neste campo, os encaminhamentos metodológicos devem priorizar experiências que possibilitem às crianças observar, explorar, comparar e levantar hipóteses sobre o mundo. As propostas envolvem:

- Brincadeiras e jogos que mobilizem contagem, seriação, classificação e noções de medida;
- Exploração de materiais concretos e elementos da natureza;
- Situações de experimentação científica e observação de fenômenos;
- Atividades que permitam compreender sequências temporais, rotinas e transformações no ambiente;
- Registros variados (desenhos, marcas gráficas, construções) como forma de expressar descobertas.

9. AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A avaliação na Educação Infantil é concebida como processo contínuo de acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, conforme estabelece a Resolução CNE/CEB n.º 5/2009 e a Deliberação CME n.º 01/2019.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Fundamenta-se na observação sistemática e documentação qualitativa dos processos de aprendizagem, sem caráter seletivo ou classificatório, mas como instrumento para reflexão sobre a prática pedagógica e garantia de direitos de aprendizagem. No CEI Padre João Bagozzi - Kids, a avaliação ocorre por meio de ferramentas diversificadas, que favorecem a reflexão sobre os processos de construção de conhecimentos pelas crianças, os percursos singulares que envolvem a aprendizagem e o desenvolvimento e a adequação constante das práticas a partir do olhar atento para as crianças e suas necessidades e interesses.

Os professores, a partir da observação diária das crianças em situações de interações e brincadeiras, elaboram registros reflexivos, que possibilitam visualizar as conquistas das crianças. Também realizam registros fotográficos e elaboram narrativas dos processos de aprendizagem das crianças.

As produções infantis e suas formas de expressão são valorizadas e possibilitam a análise contínua das investigações e descobertas das crianças. Esses múltiplos registros apoiam as reflexões dos professores, que com o auxílio dos pares e da coordenação pedagógica apoiam o processo de tomada de consciência das práticas e dos percursos investigativos das crianças. Tendo em vista o compromisso com as aprendizagens, interesses e necessidades das crianças esse processo sustenta a elaboração dos planejamentos e a construção dos Pareceres Descritivos que permitem às famílias vislumbrar as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

O CEI Padre João Bagozzi - Kids também utiliza Fichas de Acompanhamento Individual e da Turma, instrumento elaborado com a finalidade de auxiliar os professores na elaboração de registros sistemáticos que mapeiam conquistas e desafios em todos os campos de experiência.

A visibilidade das produções infantis também se dá na organização do Portfólio Individual, que consiste na compilação de produções da criança que evidenciam seu percurso de aprendizagem.

O Parecer Descritivo Trimestral, consiste na síntese descritiva do desenvolvimento de cada criança, contempla os campos de experiência e é elaborado de acordo com os objetivos desenvolvidos por faixa etária. Esse documento é compartilhado com as famílias.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

A comunicação com as famílias acontece através do envio trimestral do Parecer Descritivo Individual, plantões de atendimento para esclarecimentos e diálogo sobre o desenvolvimento com os professores envolvidos, exposições periódicas dos portfólios e produções infantis e reuniões pedagógicas com apresentação do trabalho desenvolvido. Conforme a Deliberação CME N.º 01/2019, artigo 6º, § 3º, a prática avaliativa considera a singularidade do desenvolvimento infantil, dispensando qualquer forma de avaliação com caráter promocional, valorizando os processos e orientando o replanejamento constante das ações pedagógicas.

10. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um processo importante que demanda planejamento intencional, conforme destacam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, p. 29-30) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, p. 53). Essa passagem deve ser gradual e respeitosa, garantindo a continuidade do desenvolvimento da criança sem rupturas bruscas, em conformidade com a Deliberação CEE 03/2018 (Art. 7º e 10) e o Parecer CNE 20/2009, que orientam sobre a necessidade de articulação pedagógica entre as etapas.

No CEI Padre João Bagozzi - Kids, o processo de transição é organizado de forma integrada, visando assegurar que as crianças vivenciem uma mudança tranquila e significativa. No último ano da Educação Infantil (Nível 5), o CEI Padre João Bagozzi - Kids promove práticas educativas de transição junto ao Colégio Bagozzi – Ensino Fundamental, com o objetivo de favorecer uma passagem segura, acolhedora e significativa para o 1º ano do Ensino Fundamental. Durante essas vivências, as crianças têm a oportunidade de conhecer os espaços físicos, interagir com os professores e participar das dinâmicas pedagógicas do novo segmento, por meio de propostas lúdicas e planejadas, que respeitam seu tempo e garantem a continuidade do processo educativo. Essas atividades buscam reduzir a ansiedade e promover a adaptação, alinhando-se à Resolução CNE 05/2009, que enfatiza a importância da continuidade dos processos de aprendizagem.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Além disso, no início do 1º ano do Ensino Fundamental, é realizada uma sondagem de aprendizagens, que não tem caráter classificatório, mas diagnóstico, conforme prevê a BNCC. Esse instrumento permite que os professores identifiquem as habilidades já construídas pelas crianças na Educação Infantil, ajustando o planejamento para garantir uma progressão coerente e respeitosa. A instituição também promove encontros entre as orientadoras educacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais para alinhar metodologias e compartilhar informações sobre o desenvolvimento das crianças, assegurando uma transição suave e pedagogicamente articulada.

Assegurando, portanto, que a passagem entre as etapas ocorra de maneira natural, preservando o direito da criança a uma educação que valoriza seu percurso e suas singularidades, em conformidade com as diretrizes nacionais e locais.

11. ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM A FAMÍLIA

A relação entre família e o CEI Padre João Bagozzi - Kids é fundamental para garantir uma educação infantil de qualidade, conforme estabelece a Resolução CNE/CEB N.º 05/2009 (artigo 7º), que destaca a importância da complementaridade entre as ações da instituição e da família no cuidado e educação das crianças. O CEI reconhece que a família é a primeira educadora e, por isso, estabelece uma comunicação transparente e contínua, criando vínculos de confiança e colaboração para promover o desenvolvimento integral das crianças.

Durante o período de adaptação, o CEI Padre João Bagozzi - Kids acolhe a criança e sua família de forma gradativa, respeitosa e sensível, reconhecendo a importância desse momento na construção de vínculos afetivos e na segurança emocional necessária para a inserção no novo ambiente educativo. Esse processo é cuidadosamente planejado para que ambos, criança e família, se sintam acolhidos e confiantes na nova rotina. A parceria com as famílias se concretiza ao longo de todo o ano por meio de reuniões pedagógicas conduzidas pela equipe de orientação educacional e pelos professores, com o objetivo de esclarecer dúvidas, alinhar expectativas e fortalecer o acompanhamento do

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

desenvolvimento integral da criança. Tais encontros visam sempre o bem-estar emocional, cognitivo e social dos pequenos e podem ser agendados tanto por iniciativa da Equipe Pedagógica, quanto solicitados pelas próprias famílias, reafirmando o compromisso da instituição com uma educação participativa, dialógica e colaborativa.

Além disso, a instituição promove encontros periódicos, como reuniões de pais nos Plantões de Atendimento trimestrais onde são discutidos temas relevantes para o desenvolvimento infantil. A comunicação diária, por meio de agenda on-line, portfólios e comunicação direta com a Orientação Educacional e famílias, mantém as mesmas informadas sobre o progresso e as vivências das crianças. Essa articulação contínua, baseada no diálogo e no acolhimento, assegura que família e instituição trabalhem juntas para criar as melhores condições de aprendizagem, saúde e felicidade para as crianças, em consonância com o Parecer CNE N.º 20/2009 e outros documentos que orientam a Educação Infantil.

12. ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COM OUTROS SEGMENTOS DA SOCIEDADE

O CEI Padre João Bagozzi - Kids estabelece parcerias estratégicas com diferentes setores da sociedade para enriquecer o processo educativo e fortalecer a proteção às crianças. Essas articulações incluem:

- **Projetos Educativos:** Parcerias com programas como o *Família Folhas* (rede municipal de Curitiba) e outras iniciativas que promovem atividades lúdico-pedagógicas, como contação de histórias, oficinas ambientais e ações de conscientização, realizadas dentro do CEI.
- **EPETTRAN (CEI Pública de Trânsito):** Realização de atividades formativas sobre segurança no trânsito, adaptadas à linguagem infantil, incentivando comportamentos seguros desde a primeira infância.

Além dessas colaborações, o CEI cumpre seu papel social ao integrar-se à Rede de Proteção da criança, mantendo diálogo constante com o Conselho Tutelar. Em casos de suspeita de violência, negligência ou violação de direitos,

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

a equipe pedagógica realiza os encaminhamentos necessários, assegurando que as medidas legais sejam tomadas.

A instituição também monitora a frequência CEI, conforme determina a legislação (mínimo de 60% de presença). Caso uma criança da Pré-Escola apresente baixa frequência sem justificativa, o CEI adota medidas como:

- Contato com a família para verificar motivos e orientar sobre a importância da frequência.
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar, se persistirem as faltas injustificadas, garantindo o direito à educação.

Essas ações reforçam o compromisso do CEI com uma educação integral, articulada com a comunidade e atenta à proteção dos direitos das crianças, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e as diretrizes educacionais.

13. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva é um princípio norteador da prática pedagógica desta instituição de Educação Infantil e está diretamente alinhada aos direitos fundamentais da criança. Reconhece-se que todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais ou sociais, têm direito ao acesso pleno, à permanência, à participação e à aprendizagem no ambiente escolar. Dessa forma, é assegurada a matrícula compulsória e o atendimento adequado de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e outras necessidades específicas.

Esse compromisso com a inclusão se expressa, primeiramente, por meio da acessibilidade. A instituição busca constantemente adaptar seus espaços físicos, pedagógicos e comunicacionais, eliminando barreiras que possam impedir o pleno desenvolvimento das crianças. Isso inclui a adequação arquitetônica dos ambientes, a oferta de materiais e recursos pedagógicos acessíveis e o apoio de profissionais especializados, sempre respeitando as singularidades de cada criança.

A inclusão escolar é um direito garantido por diversas legislações brasileiras. A Lei Federal n.º 7.853/1989 assegura o apoio e a integração social

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

das pessoas com deficiência, estabelecendo mecanismos legais de proteção e responsabilização diante da negação desses direitos. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015) reforça o papel da escola como espaço de promoção da igualdade de oportunidades e da participação plena, proibindo qualquer forma de exclusão. Já a Lei n.º 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, garante o acesso à educação inclusiva com os apoios necessários, reconhecendo a pessoa com TEA como pessoa com deficiência para todos os efeitos legais.

A instituição compreende que a inclusão é um processo contínuo, que exige o envolvimento de toda a comunidade educativa — equipe pedagógica, famílias e gestão, bem como a construção de práticas educativas que respeitem a diversidade e promovam a equidade. A Educação Infantil é vista como um espaço privilegiado para o desenvolvimento da empatia, da convivência com as diferenças e da valorização do outro, fomentando, desde os primeiros anos de vida, uma cultura de respeito, acolhimento e cidadania.

O princípio fundamental dos CEIs inclusivos consiste em garantir que todas as crianças aprendam juntas, sempre que possível, independentemente das dificuldades e diferenças que apresentem. Para isso, é essencial que a instituição reconheça e atenda às diversas necessidades de seus educandos, adaptando-se aos diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Tal adequação visa assegurar uma educação de qualidade para todos, por meio de currículos flexíveis, organização institucional eficiente, estratégias pedagógicas diversificadas, uso adequado de recursos e atuação em parceria com as famílias e a comunidade.

Nesse contexto, é indispensável a existência de uma rede de apoios e serviços especializados, voltada ao atendimento das necessidades educacionais específicas de cada criança. A Mantenedora, ciente dessa responsabilidade, acompanha ativamente os processos de inclusão. A Orientação Pedagógica e a Assessoria de Educação Inclusiva, desenvolvem um trabalho articulado junto aos docentes, profissionais de apoio escolar e professora especialista para Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sala de recursos, promovendo

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

o acompanhamento contínuo dos casos e favorecendo avanços significativos no processo de escolarização.

São realizados atendimentos individualizados às famílias, orientando quanto aos registros necessários e propondo estratégias ajustadas às particularidades de cada criança. O processo educativo é construído em parceria com a família, com base em avaliações diagnósticas realizadas tanto pela equipe pedagógica da unidade quanto por profissionais especializados da saúde e de áreas afins, respeitando as diretrizes estabelecidas na Proposta Pedagógica da instituição.

Quando a criança apresenta necessidades educacionais especiais, os pais ou responsáveis devem comunicar tal condição no ato da matrícula, ou em momento posterior ao diagnóstico, mediante a apresentação de laudo médico atualizado, emitido por especialista. Atendendo à Lei n.º 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), especialmente os artigos 27, 28 (incisos I, III, IV, V, VIII, X, XV, XVII) e 30, inciso III, a equipe pedagógica elaborará quando necessário, um Plano de Ensino Individualizado (PEI), com base no currículo da turma regular. Esse plano poderá ser revisto e adaptado trimestralmente, conforme as demandas e progressos observados.

É responsabilidade da família assegurar o cumprimento das necessidades pessoais, clínicas e terapêuticas da criança, garantindo o acesso regular a atendimentos com equipe multiprofissional especializada, tais como terapias ocupacionais, acompanhamento psicológico, fonoaudiologia, psicopedagogia, entre outros, no contraturno escolar. Isso se deve ao fato de que o atendimento educacional realizado pela instituição se dá exclusivamente no período regular de funcionamento do CEI.

Como parte do compromisso com a inclusão, a instituição disponibiliza, no contraturno, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), por meio de sala de recursos multifuncional, destinado aos alunos com necessidades educacionais específicas. Este atendimento visa complementar e/ou suplementar o processo de aprendizagem no ensino comum, oferecendo suporte pedagógico diferenciado, planejado a partir das particularidades de cada estudante, conforme definido no Plano de Ensino Individualizado (PEI). A atuação conjunta entre família, escola e profissionais externos é essencial para

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando seus direitos e potencialidades.

Quanto à promoção e avaliação do desempenho, o processo seguirá os princípios da equidade, com flexibilização e adaptação curricular de acordo com cada caso. Ainda assim, os critérios avaliativos observarão os mesmos princípios gerais adotados para todos os estudantes, priorizando os aspectos qualitativos do desenvolvimento da criança.

A Rede OSJ desenvolve o planejamento dos CEIs com foco na equidade, reconhecendo que as necessidades dos educandos são diversas e que o tratamento igualitário implica considerar tais diferenças. A parceria entre família e instituição é essencial para o sucesso da inclusão, sendo imprescindível o comprometimento dos responsáveis na entrega de laudos atualizados e documentos assinados por especialistas, conforme as orientações previstas no Regimento Interno da unidade.

14. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Alinhado à Lei Federal nº 9.795/99, que estabelece a Educação Ambiental como processo contínuo e integrado, o CEI Padre João Bagozzi - Kids desenvolve uma abordagem pedagógica que desperta nas crianças a consciência ecológica e o cuidado com o meio ambiente. Essa prática, conforme a Resolução CNE n.º 02/2012 e a Lei Estadual nº 17.505/2013, é incorporada ao cotidiano CEI de forma transversal, permeando todos os campos de experiência e projetos pedagógicos.

A Educação Ambiental na instituição se materializa por meio de:

- **Projetos investigativos** que estimulam a observação da natureza (hortas pedagógicas, compostagem e estudo da fauna e flora local);
- **Experiências práticas** como coleta seletiva, reutilização de materiais e consumo consciente de água e energia, bem como a separação de resíduos produzidos na CEI;
- **Integração com a comunidade** por meio de parcerias com programas ambientais e visita à Chácara Bagozzi, um ambiente natural de cuidado e preservação.

As atividades são planejadas para desenvolver atitudes de respeito e preservação ambiental, articulando conhecimento científico, valores éticos e ações sustentáveis. Essa abordagem, iniciada na primeira infância, forma cidadãos conscientes de seu papel na construção de um futuro ambientalmente equilibrado.

15. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O CEI Padre João Bagozzi - Kids desenvolve uma prática pedagógica comprometida com a educação das relações étnico-raciais, fundamentada nas diretrizes da Resolução CNE/CEB N.º 01/2004, Parecer CNE/CEB N.º 03/2004 e Deliberação CEE/PR N.º 04/2006. Nossa abordagem parte do reconhecimento da diversidade como elemento enriquecedor do desenvolvimento infantil, promovendo diariamente experiências que valorizam as diferentes identidades e culturas que compõem a sociedade brasileira.

No cotidiano da instituição, as crianças têm acesso a materiais pedagógicos que representam a pluralidade étnico-racial, incluindo bonecas, livros e imagens que contemplam a diversidade humana. Esses recursos são utilizados de forma intencional em projetos pedagógicos que trabalham questões de identidade, pertencimento e valorização das raízes africanas e indígenas, sempre adequados à faixa etária e ao universo infantil. As rodas de conversa, momentos privilegiados de diálogo, abordam naturalmente as diferenças físicas e culturais, estimulando nas crianças o respeito mútuo e a curiosidade positiva pelas diversas manifestações culturais.

A literatura infantil é um dos principais eixos desse trabalho, com contação de histórias que apresentam personagens negros e indígenas como protagonistas de narrativas ricas e significativas. Nas práticas educativas, as crianças entram em contato com expressões culturais diversas, como músicas, danças e artesanatos tradicionais, ampliando seu repertório cultural. Momentos especiais de degustação de comidas típicas e confecção de objetos artesanais complementam essas vivências, tornando o aprendizado concreto e significativo.

Essa abordagem integrada e cotidiana tem como objetivo combater estereótipos e preconceitos desde a primeira infância, fortalecendo a autoestima das crianças e construindo uma cultura CEI baseada no respeito às diferenças.

O CEI entende que a educação antirracista é um compromisso ético e pedagógico essencial, que contribui para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, em conformidade com as legislações que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena.

16. PROGRAMA DE COMBATE À INTIMIDAÇÃO SISTEMÁTICA – BULLYING

A abordagem ética no CEI requer um compromisso institucional com a formação de valores fundamentais para a convivência democrática, como o respeito, a empatia, a escuta e a solidariedade. Trata-se de promover, por meio da mediação pedagógica, a construção de uma cultura de paz e de não violência, contribuindo ativamente para a transformação social.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que é papel das instituições que ofertam a Educação Infantil, desde a primeira infância, garantir experiências que favoreçam a construção da identidade, da autonomia e do senso de pertencimento, sempre em um ambiente de acolhimento, escuta e valorização da diversidade.

Nesse contexto, o CEI Padre João Bagozzi - Kids, enquanto instituição de forte influência social, tem o papel fundamental de atuar de forma intencional e sistemática na prevenção de comportamentos agressivos e na promoção de relações saudáveis. O enfrentamento ao bullying e ao cyberbullying, por exemplo, deve ser incorporado ao cotidiano pedagógico de forma concreta e contextualizada, por meio da parceria entre CEI, família e comunidade. A legislação vigente, como a Lei Federal nº 13.185/2015 e a Lei Municipal nº 13.632/2010, oferece diretrizes importantes, que precisam ser reinterpretadas à luz das especificidades do desenvolvimento infantil.

O CEI Padre João Bagozzi - Kids realiza um trabalho contínuo e preventivo voltado à construção de um ambiente seguro, respeitoso e inclusivo. Compreendendo que a primeira infância é um período sensível e determinante para a formação de atitudes, valores e formas de se relacionar com o outro. Assim, prioriza-se ações educativas que promovem o desenvolvimento integral da criança, com ênfase no fortalecimento das competências socioemocionais, conforme orienta a BNCC.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

Por meio de projetos lúdicos e apropriados à faixa etária, é trabalhado o reconhecimento e a expressão das emoções, a valorização das diferenças e a construção da autoestima. As rodas de conversa, promovidas diariamente, constituem espaços de diálogo e escuta, onde as crianças são incentivadas a compartilhar sentimentos e a buscar, com apoio dos adultos, soluções pacíficas para os conflitos. As brincadeiras cooperativas são práticas constantes, pois favorecem o desenvolvimento do espírito de equipe, da solidariedade e do respeito às regras coletivas.

A contação de histórias com temáticas voltadas à ética e à convivência é uma ferramenta pedagógica central, pois permite às crianças refletirem sobre situações cotidianas de forma simbólica e acessível. Além disso, nossa equipe pedagógica realiza observações sistemáticas das interações infantis, intervindo de maneira construtiva e educativa sempre que necessário. Os educadores atuam como mediadores de conflitos, ajudando as crianças a compreenderem os efeitos de suas ações e a desenvolverem estratégias de convivência positiva.

A parceria com as famílias é parte essencial deste processo formativo. Através de reuniões, orientações e diálogos constantes, buscamos alinhar valores e práticas que fortaleçam, também no ambiente familiar, a cultura de paz que cultivamos no CEI.

Acredita-se que uma abordagem preventiva e formativa, iniciada ainda na Educação Infantil, é o caminho mais eficaz para o enfrentamento da violência e para a formação de cidadãos éticos, empáticos e capazes de estabelecer relações respeitadas ao longo de toda a vida.

17. PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Conforme a Lei Federal n.º 14.164, de 10 de junho de 2021, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), sobre a inclusão de conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, o CEI incluirá, como tema transversal, no currículo, os temas relativos aos direitos humanos e

à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.

Seguindo o disposto na Lei, serão realizadas ações para a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher a ser realizada anualmente, no mês de março, envolvendo toda a comunidade escolar (crianças, profissionais e pais ou responsáveis).

18. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional constitui um processo fundamental para a qualidade da Educação Infantil no CEI Padre João Bagozzi - Kids, conforme orienta a Indicação CME/CGS N.º 1/2012. Trata-se de um mecanismo permanente de reflexão sobre as práticas pedagógicas, a gestão CEI e as relações com a comunidade, visando ao aperfeiçoamento contínuo do trabalho desenvolvido com as crianças, suas famílias e a equipe educativa.

No CEI Padre João Bagozzi - Kids, a avaliação institucional é realizada por meio de estratégias diversificadas que envolvem toda a comunidade CEI. Anualmente, são aplicados questionários de satisfação para famílias e educadores, abordando aspectos como acolhimento, proposta pedagógica, infraestrutura e comunicação. Os resultados são sistematizados e discutidos coletivamente, gerando planos de ação para correção de falhas e implementação de melhorias.

A autoavaliação da equipe pedagógica ocorre em reuniões periódicas, nas quais são analisados os registros de acompanhamento das crianças, os projetos desenvolvidos e a adequação dos espaços físicos às necessidades infantis. Esses momentos de reflexão coletiva permitem repensar estratégias, reorientar planejamentos e garantir que as práticas estejam alinhadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

A instituição também promove escutas qualificadas com as crianças, por meio de rodas de conversa e registros de suas falas espontâneas, compreendendo suas percepções sobre o cotidiano CEI. Esse material é valorizado como importante indicador da qualidade do trabalho desenvolvido.

Além disso, o CEI mantém parcerias com instituições formadoras para assessorar processos de formação continuada baseados nas necessidades

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

identificadas nas avaliações. A análise dos indicadores de frequência, desenvolvimento das crianças e participação das famílias complementa esse processo avaliativo.

Essa sistemática de avaliação institucional, realizada de forma participativa e contínua, assegura que o CEI Padre João Bagozzi - Kids cumpra sua missão educativa com excelência, promovendo constantes avanços na qualidade do atendimento à primeira infância, em consonância com os princípios de uma educação infantil democrática, inclusiva e comprometida com os direitos das crianças.

19. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: a educação é a base. Brasília, DF: Ministério da Educação (MEC); Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSEDE); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), 06 mar. 2018.

BRASIL. **Lei n.º 7.853/89**. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1989.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/1996**, Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

BRASIL. **Lei Federal n.º 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 set. 1997.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

BRASIL. **Lei n.º 8.069/1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

BRASIL. **Lei n.º 9.795/99** de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a política nacional da Educação Ambiental e outras providências. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1999.

BRASIL. **Lei Federal n.º 10.741**, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, out. 2003.

BRASIL. **Lei n.º 12.796**, de 4 de abril de 2013: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Casa Civil, 2013.

BRASIL. **Lei Federal n.º 13.185/2015**, de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2015.

BRASIL. **Lei Federal n.º 13146/2015** – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Diário Oficial da União, 6/7/2015.

BRASIL. **Nota Técnica n.º 24/2013** – MEC/SECADI/DPEE, de 21 de março de 2013. Orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei n.º 12.764/2012.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 20/2009**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Diário Oficial da União de 9/12/2009, Seção 1, p.14, 2009.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

BRASIL. **Parecer CNE/CP N.º 3/2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Diário Oficial da União, 10/3/2004.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 3/05**. Define normas nacionais para a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, 3/8/2005.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 5/2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil. Brasília, Diário Oficial da União de 18/12/2009, Seção 1, p.18, 2009d.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 7**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, 15/12/2010, Seção 1, p.34, 2010b.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 02/01**. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Diário Oficial da União, Brasília, 11/9/2001.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 01/04**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Diário Oficial da União, 22/06/2004, Seção 1, p. 11.

PARANÁ. **Lei n.º 17505**, de 11 de janeiro de 2013. Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Diário Oficial [do Estado do Paraná], Curitiba, nº 8875, de 11 de janeiro de 2013, p. 5-7.

PARANÁ. **Lei Estadual n.º 17677** de 10/09/2013. Proíbe a cobrança de valores adicionais – sobretaxas para matrícula ou mensalidade de estudantes

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

portadores de Síndrome de Down, autismo, transtorno invasivo do desenvolvimento ou outras síndromes. Diário Oficial [do Estado do Paraná], Curitiba, nº 9040 de 10 de setembro de 2013.

PARANÁ. **Decreto n.º 9958** de 23 de janeiro de 2014. Regulamenta o Art. 7º, 8º e 9º da Lei nº. 17.505, de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental. Diário Oficial [do Estado do Paraná], Curitiba, nº 9131 de 23 de janeiro de 2014.

PARANÁ. **Resolução SESA N.º 162/2005**. Aprova a Norma Técnica que estabelece exigências sanitárias para Centros De Educação Infantil.

PARANÁ. **Deliberação CEE/PR Nº 04/06**. Institui Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

PARANÁ. **Deliberação CEE N.º 02/18**, de 12 de setembro 2018. Normas para a Organização CEI, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento CEI e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

CURITIBA. **Deliberação CME/CEI N.º 02/2021**. Orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, do Referencial Curricular do Paraná para o Sistema Municipal de Ensino de Curitiba- SISMEN.

CURITIBA. **Deliberação CME/CEI N.º 01/2019**. Institui Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Curitiba- SISMEN.

CURITIBA. **Deliberação CME N.º 02/2019**. Revoga a Deliberação n.º 02/2015 CME/CGS, e fixa princípios e normas para matrícula na Educação Infantil Pré-Escola e no Ensino Fundamental nas instituições de educação e ensino do SISMEN.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE JOÃO BAGOZZI – KIDS

CURITIBA. Indicação CME/CGS N.º 1/2012 - Projeto Político-Pedagógico – concepção e fundamentos.

Curitiba, 04 de dezembro de 2025.

Luciana de Almeida Fonseca Veneri


Luciana de Almeida Fonseca Veneri

Direção

Simone Stival

Simone Stival

Coordenação Pedagógica

| | | |
|---|-----------------------------------|---|
|  | Prefeitura de CURITIBA | PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA TÉCNICA DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ENSINO |
| APROVADO | | |
| Parecer n.º | <u>643</u> | <u>10/12/25</u> |
| CTEFE/SME: | <u>J</u> | |